



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Centro Biomédico

Instituto de Medicina Social Hesio Cordeiro

Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva

IMS INSTITUTO DE
MEDICINA SOCIAL
HESIO CORDEIRO

DEPARTAMENTO:	Políticas e Instituições de Saúde	PROFESSORES/AS:	Martinho Silva (convidados/as: Barbara Pires, Fábio Mallart e Marina Nucci)
ANO:	2021	CÓDIGO:	
SEMESTRE:	2º	CARGA HORÁRIA / CRÉDITOS:	45 horas / 3 créditos
INÍCIO (dia/mês):	16/09/2021	DIA DA SEMANA/HORÁRIO	Quintas-feiras / 14-17 horas
TÉRMINO (dia/mês):	16/12/2021		

DISCIPLINA

SAÚDE COLETIVA

EMENTA E PROGRAMA DETALHADOS:

O curso de Saúde Coletiva tem caráter simultaneamente formativo e crítico, expondo os alunos a textos fundamentais selecionados para a área da Saúde Coletiva, questionando seus desdobramentos contemporâneos e sua relevância para a pesquisa e a reflexão da área. As questões centrais a serem desenvolvidas situam-se em quatro eixos principais. No primeiro deles estarão em foco nos direitos humanos, desde uma perspectiva histórica e como eixo de construção da saúde e da vida como direito. O segundo abordará a construção do dispositivo médico-sanitário na modernidade e seus desdobramentos no contexto da saúde pública brasileira, como a Rede de Atenção Psicossocial. A própria constituição da área de saúde coletiva em sua articulação com as ciências humanas será tematizada no terceiro eixo, enquanto no quarto e último será discutido o processo de configuração dos atuais modelos de gestão social e política dos processos vitais (nascimento e morte, por exemplo), inclusive os que se articulam a partir dos dispositivos médicos.

PROGRAMA:

1. Apresentação do Programa 16/09

PARTE I - QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS EM SAÚDE

2. Direitos Humanos: Da Declaração em 1948 à ascensão nos anos 1970 23/09

Leituras obrigatórias:

Samuel Moyn *entrevistado por André Rios*. Rio de Janeiro: Eduerj, 2013, p. 15-73

-Declaração Universal dos Direitos humanos

Site oficial: <https://www.un.org/en/universal-declaration-human-rights/>

Versão em português: <https://www.ohchr.org/EN/UDHR/Pages/Language.aspx?LangID=por>

Leitura/vídeo adicional:

Samuel Moyn - Where do humans rights come from?

<https://www.youtube.com/watch?v=eFGu6T1Qe48>

Lynn Hunt, *A invenção dos Direitos Humanos*. Companhia da Letras, 2009;

Samuel Moyn, *The Last Utopia*, Harvard UP, 2009;

Mary Ann Glendon. *A world made new*. Random House, 2001

3. Direitos Humanos no século XXI 30/09

Atividade obrigatória (escolher uma entre as duas indicações):

-A ONU e os Direitos Humanos hoje – analisar o site:

<https://www.un.org/en/sections/issues-depth/human-rights/>

-questão: relevância e limites da diplomacia e de seus acordos internacionais

-O conceito de “world religions”

Tomoko Masusawa, **The Invention of World Religions**. The Univ. of Chicago Pr. 2005 – Cap. 3 “The birth Trauma of world Religions, p. 107-120

-questão: liberdade de religião é liberdade para o quê?

Leitura/vídeo adicional:

Samuel Moyn – sobre direitos humanos e desigualdade

https://www.youtube.com/watch?v=QK_y6_ZelQs&t=35s

Samuel Moyn, **Not Enough. Human Rights in an Unequal World**. Harvard UP, 2019 – Cap. 7 “Rights in the Neoliberal Maelstrom”, p. 173-211

4. Direitos linguísticos – línguas minoritárias 07/10

Luiz Amaral - Revitalização, retomada e manutenção de línguas ameaçadas: estratégias para a realidade brasileira

<https://www.youtube.com/watch?v=nJNnBiT1oDU>

Ricento, Thomas, Globalization, language policy, and the role of English. J. W. Tollefson; M. Pérez-Milans P. (eds.) **The Oxford Handbook of Language Policy and Planning**. Oxford UP, 2018, 221-235

May, Stephen, Language Rights and Language Repression, J. W. Tollefson; M. Pérez-Milans P. (eds.) **The Oxford Handbook of Language Policy and Planning**. Oxford UP, 2018 p. 236-253

Rojo, Luisa Martín, Neoliberalism and linguistic governmentality. J. W. Tollefson; M. Pérez-Milans P. (eds.) **The Oxford Handbook of Language Policy and Planning**. Oxford UP, 2018, p. 544-567

PARTE II – O DISPOSITIVO MÉDICO E SUAS TRANSFORMAÇÕES

5. O dispositivo médico 14/10

Leituras Obrigatórias:

Foucault, M. La crisis de la medicina o la crisis de la antimedicina. *Educación médica y salud*, 10 (2): 152-170, 1976.

Foucault, M. “O nascimento do Hospital”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Foucault, M. “O nascimento da medicina social”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Foucault, M. “A política de saúde no século XVIII”. In: *Microfísica do Poder*. Rio de Janeiro: Graal, 1979.

Leitura Complementar:

Rodrigues, H. Uma medicina sempre social? Efeitos foucaultianos no Rio de Janeiro, 1974. In: *Ensaios sobre Michel Foucault no Brasil: presença, efeitos, ressonâncias*. Lamparina: Rio de Janeiro, 2016. pp. 76-89.

6. O dispositivo das drogas 21/10

Leituras Obrigatórias:

Minayo, M. e Deslandes, S. A complexidade das relações entre drogas, álcool e violência. *Cadernos de Saúde Pública*, 14 (1): 35-42, 1998.

VARGAS, Eduardo. Os corpos intensivos - em torno do estatuto social do consumo de drogas. In: Duarte, Luiz; Leal, Ondina. (Orgs.). *Doença, sofrimento, perturbação: perspectivas etnográficas*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1998. p. 121-136.

Leitura Complementar:

VARGAS, Eduardo. Fármacos e outros objetos sócio-técnicos: notas para uma genealogia das drogas. In: LABATE, Beatriz et al. (orgs.) *Drogas e Cultura: novas perspectivas*. Salvador: EDUFBA, 2008. pp. 41-64.

<https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ufba/192/1/Drogas%20e%20Cultura.pdf>

7. Saúde Mental 28/10

[a definir]

PARTE III – A SAÚDE COLETIVA E AS CIÊNCIAS HUMANAS

8. Saúde Coletiva e Medicina Social 04/11

Leituras Obrigatórias:

Osmo, Alan; Schraiber, Lilia. O campo da saúde coletiva: definições e debates em sua constituição. *Saúde e Sociedade*. Vol. 24, supl. 1, 2015. pp. 201-214. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v24s1/en_0104-1290-sausoc-24-s1-00205.pdf. Acessado em: agosto de 2016.

Adams, Vincanne et al. Re-imagining global health through social medicine, *Global Public Health*. 14(10), 2019. pp.1383-1400. DOI: 10.1080/17441692.2019.1587639

Leitura Complementar:

Bezerra Jr., Benilton; Sayd, Jane. Um mestrado certo para um momento preciso. *Série Estudos em Saúde Coletiva*. n. 47, 1993. pp. 2-13. Disponível em: <http://www.ims.uerj.br/downloads/publicacoes/serie/SESC047.pdf>. Acessado em: junho de 2016.

9. Ciências Sociais e Saúde Coletiva 11/11

Leituras Obrigatórias:

LOYOLA, Maria Andréa Rios. A Saga das Ciências Sociais na área da Saúde Coletiva: elementos para reflexão. *Physis*, vol.18, n.2, 2008. pp.251-275.

RUSSO, Jane; CARRARA, Sergio. Sobre as ciências sociais na Saúde Coletiva - com especial referência à Antropologia. *Physis*, v. 25, n. 2, 2015. pp. 467-484.

Leitura Complementar:

LUZ, M. Prometeu Acorrentado: Análise Sociológica da Categoria Produtividade e as Condições Atuais da Vida Acadêmica. *Physis*, vol. 15, n. 1, 2005. pp. 39- 57.

10. SEMINÁRIO – O campo da saúde coletiva 18/11

Vieira-da-Silva, L. O campo da saúde coletiva: gênese, transformações e articulações com a reforma sanitária brasileira. Salvador, Rio de Janeiro: EDUFBA, Editora Fiocruz; 2018

PARTE IV – GESTÃO MÉDICA DA VIDA

11. Infância 25/11

Leituras Obrigatórias:

Bercherie, P. A clínica psiquiátrica da infância: estudo histórico. In: CIRINO, O. *Psicanálise e psiquiatria com crianças: desenvolvimento ou estrutura*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

Conrad, Peter; Schneider, Joseph. *Deviance and Medicalization: From Badness to Sickness*, Philadelphia: Temple University Press, 1992 [capítulo 6]

Foucault, M. *Os anormais*. São Paulo: Martins Fontes, 2002 [p.371-409]

Leitura Complementar:

Costa, J. F. *Ordem médica e norma familiar*. Rio de Janeiro: Graal, 1999. [capítulo 5]

Lobo, L. F. *Os infames da história: pobres, escravos e deficientes no Brasil*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008. [capítulo 5]

Schechtman, A. "Exortação às mães: uma breve consideração histórica sobre saúde mental infantil no Brasil". IN: *Caminhos para uma política de saúde mental infanto-juvenil*. Brasil: Ministério da Saúde, 2005

12. Morte [Fábio Mallart] 02/12

"Assim foi Auschwitz", de Primo Levi:

Relatório sobre a organização higiênico-sanitária do campo de concentração para judeus de Monowitz (Auschwitz — Alta Silésia) [1945-6] — Leonardo De Benedetti e Primo Levi

"Homo Sacer: O poder soberano e a vida nua", de Giorgio Agamben:

Na Parte 3:

3. Vida que não merece viver;

4. Política, ou seja, o dar forma à vida de um povo;

5. VP

6. Politizar a morte

13. Maternidade [Marina Nucci] 09/12

Leituras Obrigatórias:

NAKANO, Andreza; BONAN, Claudia; TEIXEIRA, Luiz. A normalização da cesárea como modo de nascer: cultura material do parto em maternidades privadas no Sudeste do Brasil. *Physis*, n. 25, v. 3, p. 885-904, 2015.

TORNQUIST, Carmen. Armadilhas da nova era: natureza e maternidade no ideário da humanização do parto. *Revista Estudos Feministas*, n. 2, p. 483-492, 2002.

Leitura complementar:

RUSSO, Jane; NUCCI, Marina. Parindo no paraíso: parto humanizado, ocitocina e a produção corporal de uma nova maternidade. *Interface*, v. 24, e180390, 2020.

14. Intersexualidade [Barbara Pires] 16/12

Leituras Obrigatórias:

GAUDENZI, Paula. "Intersexualidade: entre saberes e intervenções". *Cadernos de Saúde Pública*, 34 (1), 2018.

LIMA, Shirley Acioly; MACHADO, Paula Sandrine; PEREIRA, Pedro Paulo. "(Des)encontros no hospital: itinerário terapêutico de uma experiência intersexo". *Cadernos Pagu*, 49, 2017.

PIRES, Barbara Gomes. "As inscrições da 'diferença': corpo, subjetividade e experiência intersexual em espaços hospitalares". *Cadernos Pagu*, 54, 2018.

Leitura complementar:

CABRAL, Mauro. "En estado de excepción: intersexualidad e intervenciones sociomédicas". *Centro Latino-Americano em Sexualidade e Direitos Humanos*, Rio de Janeiro, 2005, p. 1-16. Disponível em:

http://www.clam.org.br/bibliotecadigital/uploads/publicacoes/972_1640_MauroCabral.pdf

MORLAND, Iain. "Intimate Violations: Intersex and the Ethics of Bodily Integrity". *Feminism & Psychology*, 18 (3), 2008, p. 425-430.

TIPO DE AVALIAÇÃO: Apresentação de texto individual (em aula) 10%; Apresentação de livro coletiva (em seminário) 30%; Trabalho final individual 60%